



V FÓRUM DE INTEGRAÇÃO
Período: **28 a 30/11/2016**
Local: Campus Boa Vista Centro

*Integrando saberes:
o sentido e a identidade do IFRR*



INSTITUTO FEDERAL
Roraima

Reitoria • Campus Boa Vista Centro • Campus Novo Paraíso • Campus Amajari • Campus Boa Vista Zona Oeste • Campus Anvaçado Bonfim

AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO FERRAMETA DE COMBATE A VIOLÊNCIA ESCOLAR: O BULLYING

Gabriel Silva Camargo

O trabalho “as aulas de Educação Física como ferramenta de combate a violência escolar: o bullying” foi desenvolvido através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) com a intervenção dos acadêmicos de Educação Física do IFRR realizando atividades nas aulas de Educação Física em uma escola pública de Boa Vista, RR a fim de combater um dos tipos de violência escolar que é o bullying. Segundo Vila; Diogo, (2009), o bullying é definido como um conjunto de comportamentos agressivos ou de intimidação que apresentam um vasto leque de características comuns, é a semelhança de comportamentos agressivos e é identificado pela capacidade de magoar alguém, que é vítima desse comportamento agressivo. De acordo com Borba (2011), a violência atinge a integridade emocional, psíquica e física das pessoas, e é uma das grandes preocupações de nossa sociedade, principalmente quando se fala em crianças e adolescentes. O trabalho teve como objetivo desenvolver atividades com intuito de combater a violência escolar; O bullying. Na metodologia foram aplicadas atividades competitivas, cooperativas, jogos recreativos na quadra da escola utilizando bolas, cones, raquetes, mesa de tênis cordas e arcos. Foi utilizada também a sala de vídeo para exibir filmes no qual retratavam a violência escolar tomando o Bullying como referência. Ao iniciar as atividades na escola foi possível identificar a existência da violência escolar naquele ambiente, alguns alunos tinham o conhecimento do bullying, porém não conseguiam identificar. Após o desenvolvimento do trabalho houve melhoramento na socialização dos alunos na escola, resultando em uma diminuição da violência escolar. Os alunos começaram a identificar, entender e combater os transtornos e constrangimentos causados as vítimas desse tipo de violência.